JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.27 08:09:15 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 27 de dezembro de 2022 • Nº 1468 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ÁREA TRIBUTÁRIA

STF pode julgar, em 2023, 16 casos que envolvem R$ 711 bi

O ano de 2023 começa com ao menos 16 grandes casos na área tributária, envolvendo R$ 711 bilhões, pendentes de decisão no STF (Supremo Tribunal Federal). Destes, 9 já começaram a ser analisados pela Corte. A possibilidade de mudança na composição do colegiado no próximo ano, com a indicação de dois novos ministros pelo futuro governo, e a transferência de alguns temas do plenário virtual para o físico podem mudar os rumos de alguns desses julgamentos. Ricardo Lewandowski completa em maio 75 anos, idade em que os ministros precisam se aposentar compulsoriamente. Em outubro, será a vez de Rosa Weber, atual presidente do tribunal. PÁGINA 2

FGV

Confiança do consumidor sobe 2,7 p.p. em dezembro

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 2,7 pontos, chegando a 88 pontos, em dezembro. O aumento ocorre depois de dois meses de queda e contribuiu para zerar as perdas acumuladas nos últimos dois anos. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). De acordo com a coordenadora das Sondagens da instituição, Viviane Seda Bittencourt, a recuperação foi puxada pela melhora da perspectiva das famílias de baixa renda. "A melhora da confiança reflete um aumento do otimismo em relação aos próximos meses". PÁGINA 2

GOLPISTAS

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Moraes manda prender Oswaldo Eustáquio e Bismark Fugazza

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a prisão dos influencers bolsonaristas Oswaldo Eustáquio e Bismark Fugazza, ligado ao canal Hipócritas no YouTube. Apoiadores do ainda presidente Jair Bolsonaro (PL), os dois têm participado e incentivado as manifestações recentes que pedem um golpe militar contra a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão de Moraes é da semana passada e, desde então, a PF procura a dupla. O advogado Levi Andrade, responsável pela defesa de Eustáquio, disse que entrou em contato com o bolsonarista e que seu cliente afirmou estar em casa e à disposição da Justiça para ser novamente preso. O jornalista bolsonarista está na mira de Moraes desde os primeiros desdobramentos dos inquéritos para apurar ataques aos ministro do STF e ameaça antidemocráticas. PÁGINA 3

EUA

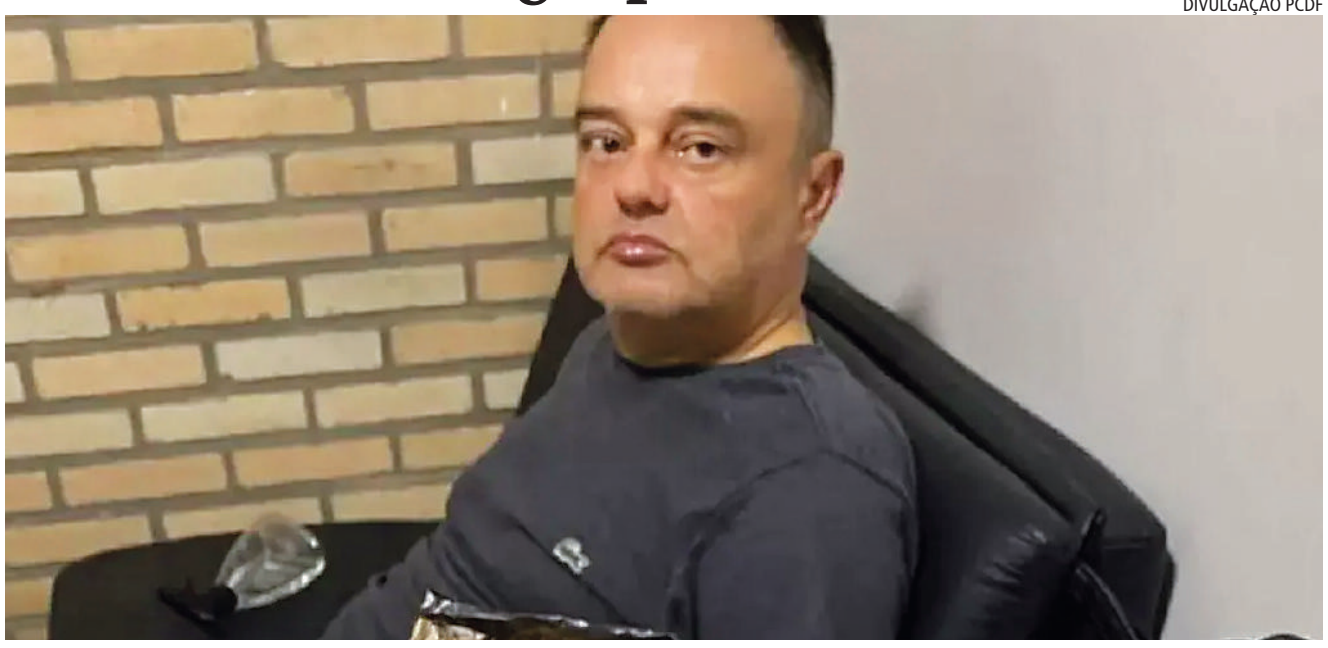
Mortes em 'nevasca do século' sobem para 47

A onda de frio mais rigorosa em décadas nos Estados Unidos já deixou ao menos 47 mortos desde a semana passada, segundo a agência de notícias AFP. No estado de Nova York, onde morreram 25 das vítimas, a governadora Kathy Hochul reforçou pedidos para que as pessoas permaneçam em casa e alertou que a tempestade, chamada por ela de "nevasca do século", pode estar longe de acabar. Em Buffalo, cidade localizada a oeste de Nova York, corpos foram encontrados dentro de veículos e sob pilhas de neve. A neve acumulada chegou a 2,4 metros em algumas regiões, e os serviços de emergência tiveram dificuldades para chegar às áreas afetadas. PÁGINA 4

COPARTICIPAÇÃO

Terrorista de Brasília participou de 'comissão golpista' do Senado

DIVULGAÇÃO PCDF



George Washington de Sousa (**foto**), suspeito de ter tentado explodir um caminhão de combustível perto do aeroporto de Brasília participou de uma audiência pública no Senado que questionava a eleição de Lula (PT) e a atuação do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral no pleito presidencial. A Secretaria de Polícia do Senado localizou as imagens de George Washington na 32ª reunião extraordinária da Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle, realizada em 30 de novembro. A presença na comissão indica que o suspeito de terrorismo já tinha conexões em Brasília. PÁGINA 3

COPACABANA

Segurança no Réveillon terá 30 torres de vigilância

Com a previsão de público de dois milhões de pessoas, após dois anos suspenso por causa da pandemia de Covid-19, o Réveillon de Copacabana terá um novo esquema de segurança, com torres de vigilância na areia e revista das pessoas que forem acompanhar os shows e a queima de fogos na orla do bairro da zona sul carioca na noite do dia 31 próximo. A festa da virada terá dois palcos e 20 torres de som em Copacabana, com queima de fogos de 12 minutos. No palco principal, em frente ao hotel Copacabana Palace, as atrações serão os cantores Zeca Pagodinho, Iza e Alexandre Pires, além da bateria da Grande Rio. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,87% / 108.737,75 / -959,82 / Volume: R$ 10.626.467.932 / Negócios: 2.465.286

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
AMERICANAS ON NM	9.34	+1.74	+0.16
SID NACIONALON	14.14	+1.65	+0.23
SLC AGRICOLAON NM	46.15	+1.58	+0.72
YDUQS PART ON NM	10.19	+1.39	+0.14
POSITIVO TECON NM	8.91	+1.25	+0.11

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
LOJAS RENNERON EJ NM	20.71	–5.35	–1.17
TOTVS ON NM	27.05	–4.59	–1.30
DEXCO ON EJB NM	6.55	–4.24	–0.29
ENEVA ON NM	11.40	–4.20	–0.50
ULTRAPAR ON NM	12.35	–3.82	–0.49

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
ALE ON NM	87.11	+0.92	+0.79
PETROBRAS PN N2	24.94	–0.72	–0.18
ITAUUNIBANCOPN N1	24.69	–1.98	–0.50
B3 ON ED NM	13.42	+0.52	+0.07
BRADESCO PN N1	14.78	–2.38	–0.36

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.203,93	+0,53
NASDAQ Composite	10.497,862	+0,21
Euro STOXX 50	3.816,6	-0,05
CAC 40	6.504,9	-0,20
FTSE 100	7.473,01	+0,05
DAX 30	13.940,93	+0,19

Salário mínimo	R$ 1.212,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (07/12)	13,75%
Poupança 3 (27/12)	0,71%
TR (prefixada) (dez./22)	0,2425%

IGP-M	-0,56% (nov.)
IPCA	0,41% (nov.)
CDI 0,92	até o dia 26/dez.
OURO BM&F/grama	R$ 294,00
EURO Comercial	Compra: 5,5375 Venda: 5,5381

EURO turismo	Compra: 5,5843 Venda: 5,7643
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,1866 Venda: 5,1872
DÓLAR comercial	Compra: 5,2083 Venda: 5,2089
DÓLAR turismo	Compra: 5,2238 Venda: 5,4038

Economia

MERCADOS

Bolsa cai 0,87% com piora de expectativas sobre inflação e juros

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou na abertura da última semana de 2022 sob pressão do aumento das expectativas para altas da inflação e dos juros. Com os mercados de Estados Unidos e Europa fechados devido ao feriado estendido de Natal, o volume de negociações na sessão foi menor do que o habitual.

Ao final do pregão de ontem, o Ibovespa (Índice Bovespa), referência para as ações negociadas no país, caiu 0,87%, aos 108.737 pontos. Petrobras, Magazine Luiza e Itaú perderam 0,36%, 1,12% e 1,63%, respectivamente, exercendo as principais pressões negativas sobre o índice. A mineradora Vale subiu 1,24% e evitou uma queda maior da Bolsa.

O dólar comercial à vista fechou com alta de 0,81%, cotado a R$ 5,208 na venda.

No mercado de juros futuros, a taxa DI, que reflete os empréstimos negociados entre instituições financeiras e serve de referência para o setor de crédito, apresentou elevações para os contratos com vencimentos nos prazos curtos e médios.

A taxa dos contratos para 2024, por exemplo, passou de 13,52%, na sexta, para 13,56%, nesta segunda. A taxa para 2025 subiu de 12,82% para 12,93%.

ÁREA TRIBUTÁRIA

STF pode julgar, em 2023, 16 casos que envolvem R$ 711 bi

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

O ano de 2023 começa com ao menos 16 grandes casos na área tributária, envolvendo R$ 711 bilhões, pendentes de decisão no STF (Supremo Tribunal Federal). Destes, 9 já começaram a ser analisados pela Corte.

A possibilidade de mudança na composição do colegiado no próximo ano, com a indicação de dois novos ministros pelo futuro governo, e a transferência de alguns temas do plenário virtual para o físico podem mudar os rumos de alguns desses julgamentos.

Ricardo Lewandowski completa em maio 75 anos, idade em que os ministros precisam se aposentar compulsoriamente. Em outubro, será a vez de Rosa Weber, atual presidente do tribunal.

O PIS/Cofins aparece em seis desses casos e responde por mais de 80% dos valores em discussão. Outro tema de destaque é a disputa entre governadores e contribuintes sobre a possibilidade de cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (Difal) em 2022.

Um ponto que ganhou relevância nos julgamentos do STF recentemente foi a preocupação com o impacto das decisões sobre as contas públicas, o que tem levado alguns membros da Corte a propor modulação de efeitos naqueles mais relevantes.

Vanessa Cardoso, sócia responsável pela área tributária do Sfera Law, afirma que essa é uma questão que pode ganhar força diante do cenário fiscal mais restritivo em 2023. Por isso, em sua avaliação, a tendência é que os resultados dos julgamentos sejam mais desfavoráveis aos contribuintes.

"A gente observa uma tendência de preocupação extrema com a questão orçamentária em detrimento da questão jurídica. A tese pode ser boa, há inconstitucionalidade clara na cobrança do tributo, porém, quando se olha a questão do impacto no Orçamento da União ou dos estados, a questão deixa de ser jurídica e passa a ser financeira-política", afirma.

Tatiana Del Giudice Cappa Chiaradia, sócia do Candido Martins Advogados, vê grandes chances de uma modulação nas discussões sobre o ICMS Difal. "São cinco votos favoráveis aos contribuintes. A lei foi publicada em janeiro, logo o novo tributo só pode ser exigido em 2023. Acho difícil o Supremo não modular. Quem entrou com ação está seguro. Quem não entrou vai depender da decisão."

José Eduardo Toledo, sócio da área tributária do Madrona Advogados, destaca também a incerteza no próximo ano diante da substituição dos ministros que se aposentam e lembra que os placares nos julgamentos têm sido apertados nas últimas decisões.

"Duas pessoas novas dão um peso muito grande. Há muitos anos não vejo 11 a 0 em tributário, é sempre 6 a 5 ou 7 a 4. Se vier um ministro que entende de tributário, muda o panorama. Pode ser alguém que vai começar a ser condutor de voto", diz.

NATAL

Vendas decepcionam comerciantes em SP

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

Depois de um ano de vendas fracas, os comerciantes da região da 25 de Março apostaram tudo no Natal. O resultado, no entanto, não os agradou.

Segundo a Univinco (União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências), a movimentação durante este fim de ano ficou perto de 500 mil pessoas por dia, bem aquém do pico de 1 milhão que era observado nesta época.

"Os comerciantes tiveram que se adaptar. Não fizeram grandes contratações, diminuíram um pouco o estoque e alguns fizeram mais queima (de estoque). É duro, todo mundo agora vai diminuindo a velocidade e as despesas para poder sobreviver", afirma Marcelo Mouawad, diretor da Univinco.

Ainda segundo ele, a Copa do Mundo atrapalhou as vendas de Natal, porque as lojas tiveram que ficar fechadas durante os jogos da seleção brasileira.

Para o próximo ano, Mouawad diz estar otimista. "O governo federal tende a melhorar um pouco a distribuição de renda. Então algum tipo de venda deve surgir, porque [agora] o poder de compra está muito achatado."

FGV

Confiança do consumidor sobe 2,7 pontos em dezembro

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 2,7 pontos, chegando a 88 pontos, em dezembro. O aumento ocorre depois de dois meses de queda e contribuiu para zerar as perdas acumuladas nos últimos dois anos. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

De acordo com a coordenadora das Sondagens da instituição, Viviane Seda Bittencourt, a recuperação foi puxada pela melhora da perspectiva das famílias de baixa renda.

"A melhora da confiança reflete um aumento do otimismo em relação aos próximos meses, principalmente das famílias de menor poder aquisitivo, que vem se mantendo mais endividadas e sofrendo mais com os efeitos da inflação e taxa de juros elevada".

Por outro lado, ela aponta que há piora na expectativa sobre o mercado de trabalho.

"As avaliações sobre o momento ainda se mantém estáveis, mas com piora na percepção sobre o mercado de trabalho, o que gera cautela na intenção de compras no curto prazo. O ano fecha com um saldo positivo e zera as perdas acumulada nos últimos dois anos, mas é necessário um grande caminho para que a confiança volte a superar o nível neutro estimulando o consumo."

Em médias móveis trimestrais, a confiança do consumidor sofreu queda de 0,3 ponto, para 87,3 pontos, após registrar alta nos últimos cinco meses.

COMPONENTES

Entre os componentes do ICC, em dezembro o Índice de Situação Atual (ISA) ficou estável, com variação de 0,1 ponto, para 70,9 pontos, e o Índice de Expectativas (IE) subiu 4,3 pontos, para 100,3 pontos, o melhor resultado desde dezembro de 2019.

Na composição do ISA, piorou a satisfação das famílias sobre a situação econômica, enquanto as avaliações sobre as finanças pessoais no momento melhoraram. O indicador das percepções sobre a situação financeira das famílias subiu 2,7 pontos, para 63,6 pontos. Enquanto o índice da satisfação sobre a situação econômica caiu 2,7 pontos, para 78,8 pontos, o pior resultado desde julho de 2021, quando marcou 77,9 pontos.

FIM DE ANO

Copa e festas puxam bares e restaurantes

O ano de 2022 para bares, restaurantes e padarias refletiu todo o cenário instável vivido pelo Brasil em um ano de inflação alta, aumento dos juros, eleições e Copa do Mundo seguida de festas de final de ano. E por isso, depois de sofrer com a alta dos preços dos insumos, o setor vive uma forte recuperação no último trimestre.

Segundo o presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Paulo Solmucci, o maior movimento trazido pela Copa do Mundo, entre novembro e dezembro, e a retomada de festas e encontros de final de ano ajudaram a compensar a diminuição nas margens de lucro que os proprietários foram obrigados a fazer, especialmente no primeiro semestre, quando a inflação atingiu seu pico em 2022.

"Vamos fechar o ano com números excepcionais em termos de vendas, com bom faturamento. Mas a inflação chegou a acumular 12% em 12 meses, na metade do ano, e na média, os bares e restaurantes conseguiram repassar menos de 7%", conta Solmucci. Décio Lemos, proprietário do Bar Balthazar, localizado em São Paulo, confirma o cenário geral contado pelo presidente da Abrasel. "Em alguns produtos, cortamos metade da margem. Quando a carne subiu muito, por exemplo, alguns pratos chegaram a dar prejuízo. Era uma época de retomada, após o período mais crítico da pandemia, e optei por essa estratégia para voltar a atrair clientes".

Mas não foi só as margens que sofreram com a inflação alta em 2022. Uma pesquisa nacional realizada em setembro, feita pela Ticket com 1.200 estabelecimentos que vendem comida pronta, como restaurantes e padarias, revela que 64% tiveram queda no movimento por conta da inflação.

Somente 12% dos entrevistados falaram em aumento da frequência, e 19% em estabilidade, enquanto 6% não souberam mensurar. Segundo a Ticket, o preço médio da refeição em restaurantes teve um aumento de 48% entre 2013 e 2022, passando de R$ 27,40 para R$ 40,64.

Para Felipe Gomes, diretor geral da Ticket, os impactos da pandemia ainda não ficaram para trás no setor. "Não podemos ignorar os ajustes no atendimento que os estabelecimentos tiveram que fazer durante o período e que estão sendo revistos agora. Tudo isso acaba impactando o andamento do negócio", explica.

NOVO GOVERNO

Lula assume com economia fraca, incerteza sobre inflação e desemprego

LEONARDO VIECELI E EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

Um cenário econômico que analistas costumam chamar de desafiador aguarda o novo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2023.

Para o próximo ano, as projeções indicam um crescimento menor do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, que tende a desacelerar devido a uma combinação de fatores.

Juros altos, perda de ritmo da economia mundial, fim do estímulo da reabertura após as restrições na pandemia e endividamento das famílias fazem parte dessa lista.

Com o possível freio do PIB, a expectativa é de um desempenho morno para o mercado de trabalho, enquanto as previsões sinalizam inflação ainda pressionada no país.

É claro que esse cenário pode mudar -para melhor ou pior- a partir das decisões do próximo governo. Por ora, analistas aguardam mais sinalizações sobre a política econômica de Lula e suas diretrizes na área fiscal.

O temor de elevação de gastos durante a gestão petista já provocou ruídos no mercado financeiro e segue como motivo de alerta para parte dos economistas.

Outro ponto de atenção é o cenário externo, especialmente em relação ao rumo da política monetária nos EUA.

"O cenário para 2023 é de crescimento mais baixo do que neste ano", afirma Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados. A MB projeta avanço de 0,5% para o PIB do próximo ano, após previsão de alta de 3% em 2022.

O especialista menciona que a agropecuária tende a colher uma "safra excelente" em 2023, mas o campo, sozinho, não deve garantir um avanço mais expressivo para a atividade econômica.

Com isso, a taxa de desemprego deve ficar "mais estabilizada", segundo o economista, após o ciclo de queda que levou o indicador a 8,3% no trimestre até outubro, o mais recente com dados disponíveis.

"O que traz a taxa de desemprego para baixo é o crescimento econômico. Então, é provável que ela fique rondando 8% ou 9%."

O economista Luca Mercadante, da Rio Bravo Investimentos, projeta taxa de desocupação entre 9% e 10% no próximo ano, com uma alta "gradual", e "não abrupta".

Mercadante também aponta que o efeito defasado dos juros elevados deve frear a atividade econômica em 2023.

A Rio Bravo estima avanço de 0,7% para o PIB no próximo ano, mas não descarta um aumento de até 1%, após uma alta prevista de 3,1% em 2022.

"A atividade econômica vai crescer, mas bem menos do que neste ano, principalmente pelo efeito da política monetária", afirma.

"Tem outros pontos que merecem destaque, como o bom desempenho da agropecuária. A safra de grãos vai ser muito boa no ano que vem. A gente também deve ter alguma resiliência do mercado de trabalho. O rendimento, que ficou mais alto, deve ter impacto na atividade", diz.

O C6 Bank prevê um resultado mais baixo para o PIB de 2023. A estimativa do banco é de estagnação da atividade econômica, com o indicador marcando 0%, após avanço de 2,8% em 2022.

"A gente já vê sinais de desaceleração", aponta a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

Ela avalia que a provável perda de fôlego pode ser atribuída a pelo menos três fatores: o fim do processo de reabertura da economia, a desaceleração global e o impacto dos juros altos.

O C6 Bank também projeta que a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechará o próximo ano em 5,9%, depois dos efeitos dos cortes tributários que devem levar o indicador para 5,6% em 2022.

Assim, 2023 marcaria o terceiro ano consecutivo de estouro da meta de inflação no país. "É um quadro de preços ainda pressionados", diz Moreno.

A Rio Bravo, por sua vez, prevê IPCA de 5,2% em 2023, depois de avanço de 6% estimado para 2022. A MB Associados projeta inflação de 5,3% no próximo ano, após alta de 6% em 2022.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 29º Tarde 21º Noite 85% 05:20 18:54 **VERÃO:** Sol com poucas nuvens. Com chuva a qualquer hora.

GOLPISTAS

Moraes manda prender Eustáquio e sócio de canal

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a prisão dos influencers bolsonaristas Oswaldo Eustáquio e Bismark Fugazza, ligado ao canal Hipócritas no YouTube.

Apoiadores do ainda presidente Jair Bolsonaro (PL), os dois têm participado e incentivado as manifestações recentes que pedem um golpe militar contra a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão de Moraes é da semana passada e, desde então, a PF procura a dupla.

O advogado Levi Andrade, responsável pela defesa de Eustáquio, disse que entrou em contato com o bolsonarista e que seu cliente afirmou estar em casa e à disposição da Justiça para ser novamente preso.

O jornalista bolsonarista está na mira de Moraes desde os primeiros desdobramentos dos inquéritos para apurar ataques aos ministro do STF e ameaça antidemocráticas.

Ele chegou a ser preso pela Polícia Federal em 2020, por determinação de uma ordem de Moraes nos autos do inquérito dos atos antidemocráticos ocorridos naquele ano, mas foi colocado em prisão domiciliar pelo ministro.

Em setembro de 2021, por causa da participação dos atos golpistas do 7 de setembro, Eustáquio voltou a ser alvo de pedido de prisão, revogado semana depois.

De acordo com informações apuradas pela reportagem, Eustáquio tem descumprido as condições impostas pelo STF para sua liberdade.

Na última semana, ele afirmou em vídeo que havia protocolado uma denúncia contra Alexandre de Moraes na Corte IDH (Interamericana dos Direitos Humanos).

Segundo a versão do bolsonarista, o ministro estaria usando a máquina do Estado em benefício próprio. No vídeo, Eustáquio aparece em um avião e diz que está indo "cumprir a missão mais importante de sua vida".

À época, procurado pelo jornal Folha de S.Paulo, citou que se tratava da denúncia à Corte IDH.

Já no caso de Bismark, a prisão é pelo que tem feito ostensivamente em favor dos atos golpistas.

Após a derrota do mandatário nas urnas, bolsonaristas promoveram bloqueios de estradas em todas as regiões do país e fizeram peregrinação a unidades das Forças Armadas.

Em Brasília, eles permanecem acampados em frente ao QG do Exército. Nas últimas semanas, têm realizado atos em outros pontos da capital do país.

Os apoiadores do atual presidente acompanharam, por exemplo, uma audiência em uma comissão do Senado na qual fizeram ataques ao processo eleitoral e ao Supremo. Eles pediram a prisão ou impeachment de Moraes -Eustáquio e Bismark participaram do evento.

"A gente está junto com o povo na rua há mais de 30 dias. Há 30 dias, junto com o povo. Eu saí de Itajaí, Santa Catarina, e estou aqui em Brasília, desde o dia 3. Tenho andado até com o Oswaldo Eustáquio, que também sofreu censura, hoje está na cadeira de rodas, até por consequência disso", afirmou Bismark na audiência.

Ainda em sua fala, o bolsonarista afirmou que a "tirania do Judiciário" está com os dias contados no Brasil e fez uma ameaça sobre a posse de Lula. "O ladrão não sobe a rampa", disse.

O influenciador digital também acompanhou o protesto que um grupo fez próximo ao hotel onde Lula está hospedado. Xingamentos contra o petista e contra ministros do STF foram proferidos.

A escalada da violência nos atos antidemocráticos liderados por bolsonaristas fez desmoronar o discurso público de Bolsonaro e de seus aliados, que destacavam as manifestações como ordeiras e pacíficas e buscavam associar protestos violentos a grupos de esquerda.

Com casos de violência que incluem agressões, sabotagem, saques, sequestro e tentativa de homicídio, as manifestações atingiram seu ponto crítico e acenderam o alerta das autoridades, que realizaram prisões e investigam até possível crime de terrorismo.

Os responsáveis poderão ser punidos na Justiça com base na Lei Antiterrorismo, legislação que os próprios bolsonaristas tentaram endurecer visando punir manifestantes de esquerda.

Um dos casos mais recentes de violência ocorreu na véspera de Natal, quando um homem foi preso suspeito de ter tentado explodir um caminhão de combustível, em Brasília.

Outro caso aconteceu no dia 12 de dezembro. Horas após a diplomação de Lula, uma ordem de prisão expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, contra um indígena bolsonarista acabou em atos de violência em frente à sede da Polícia Federal e em vias de Brasília.

COPARTICIPAÇÃO

Suspeito de terrorismo participou de 'comissão golpista' do Senado

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

O homem suspeito de ter tentado explodir um caminhão de combustível perto do aeroporto de Brasília participou de uma audiência pública no Senado Federal que questionava a eleição de Lula (PT) e a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no pleito presidencial.

A Secretaria de Polícia do Senado localizou as imagens de George Sousa na 32ª reunião extraordinária da Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle (CTFC), realizada em 30 de novembro.

A presença na comissão indica que o suspeito de terrorismo já tinha conexões em Brasília, inclusive no parlamento, quando chegou à cidade disposto a praticar crimes.

A polícia legislativa já sabe quem autorizou a entrada de George Sousa no Senado, mas trata a informação como sigilosa.

Neste dia, o colegiado discutia as denúncias da campanha de Jair Bolsonaro (PL) sobre uma suposta falta de isonomia nas inserções de propaganda no rádio durante o pleito.

Por iniciativa do senador Eduardo Girão (Podemos - CE), a comissão levou para o debate bolsonaristas como Fábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação do governo de Jair Bolsonaro e integrante da campanha à reeleição do presidente, o jurista Ives Gandra e a influenciadora digital Barbara Destefani, responsável pelo canal "Te Atualizei" e investigada no inquérito das fake news.

Com o empresário suspeito de terrorismo na plateia, os debatedores questionaram a eleição de Lula e criticaram o STF.

Os agentes investigam agora se ele tem ligação, por exemplo, com o empresário bolsonarista que fazia ameaças contra o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Sousa foi preso no sábado passado. Em depoimento, disse que participava do acampamento do QG do Exército que pede a intervenção das Forças Armadas no processo político do país.

Ele afirmou que mora no estado do Pará e que no dia 12 de novembro foi a Brasília para se incorporar aos protestos contra a eleição de Lula.

Disse que viajou à capital federal num carro em que levava duas escopetas calibre 12, dois revólveres, três pistolas, um fuzil Springfield calibre .308, mais de mil munições de diversos calibres e cinco bananas de dinamite.

Nesta segunda (26), a Secretaria de Polícia do Senado Federal decidiu restringir o acesso de visitantes às dependências da Casa depois dos atos de violência em Brasília, e da prisão de Sousa.

As medidas foram tomadas também visando aumentar a segurança para a posse de Lula, no dia 1º de janeiro.

De acordo com informações apuradas pela reportagem, apenas os 81 senadores, servidores e profissionais terceirizados com crachá de identificação poderão entrar no Senado.

Os gabinetes dos senadores, que podem autorizar a entrada de visitantes, não poderão fazer isso no período. Exceções deverão ser comunicadas com antecedência à segurança, que terá a prerrogativa de permitir ou não a entrada.

Além disso, os servidores deverão passar por um detector de metais antes de ter acesso ao prédio.

Eles hoje são dispensados da vistoria, mas vão ter que se submeter a ela no período de preparativos para a posse.

"É obrigatório que todas as pessoas passem pelos pórticos de raio-X e detectores de metal para adentrar nas dependências do Senado Federal. A medida direciona-se a servidores, funcionários terceirizados e prestadores de serviço. Durante esse período, não será permitida a entrada de visitantes", diz o despacho da segurança, assinado pelo diretor da Secretaria de Polícia, Alessandro Morales.

BADERNEIROS

Frente de quartel virou incubadora de atos violentos, diz ministro de Lula

LUCAS BORGES TEIXEIRA/UOL/FOLHAPRESS

O futuro ministro da Secretaria de Relações Institucionais de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Alexandre Padilha (PT), atrelou ontem as tentativas de atos terroristas no Distrito Federal a grupos bolsonaristas e disse que o presidente Jair Bolsonaro (PL) incentiva as ações.

No último sábado, uma bomba foi encontrada nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília. O artefato explosivo foi plantado por um bolsonarista que participava de manifestações em frente ao quartel-general do Exército na capital federal.

"Ele (Bolsonaro) incitou hordas bolsonaristas a tentarem fazer algum tipo de reação, a desrespeitarem as instituições, e transformaram as frentes dos quartéis em incubadoras de atos violentos, de atos que tentam desrespeitar a democracia e o resultado eleitoral", disse Padilha.

Em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal, George Washington de Sousa, 54, confessou que tirou suas licenças como CAC (categoria que reúne caçadores, atiradores e colecionadores) em outubro de 2021, inspirado em Bolsonaro.

"Nós ganhamos as eleições e o atual presidente da República, em um gesto antidemocrático, ainda não reconheceu a derrota, não teve o gesto de fazer uma ligação ao presidente eleito, já diplomado", completou o petista.

A segurança está sendo reforçada para a posse de Lula. Segundo Padilha, o futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, e o próximo diretor da PF (Polícia Federal), Andrei Rodrigues, já estão cuidando dos preparativos para o evento, que poderá chegar a 300 mil pessoas.

Em entrevista nesta segunda-feira, Dino afirmou que irá antecipar alguns atos de segurança para a manhã do dia 1º para que não haja vácuo de poder.

"Queria reforçar o convite às pessoas: venham a Brasília, venham celebrar e reforçar a democracia, a vitória do voto popular", seguiu Padilha, em frente ao hotel onde Lula está hospedado.

FUGA DE BOLSONARO

Futuro responsável pelas articulações políticas do governo, Padilha fez ainda um deboche sobre o respeito de Bolsonaro por seus apoiadores quando respondia sobre a viagem do presidente aos Estados Unidos nesta semana.

Ele já decidiu que não passará a faixa a Lula. As opções de como o presidente eleito receberá a faixa estão sendo fechadas pela equipe de transição.

"Essa atitude de fugir do Brasil, de ir para os braços do (ex-presidente norte-americano Donald) Trump, é típica de um líder de barro, que demonstrou, após as eleições, que não tem a mínima condição de dirigir o Brasil e nem de liderar um movimento. Fico imaginando aqueles seguidores que ele têm -uma minoria praticando atos de ódio-, a cara deles, quando Bolsonaro foge do Brasil."

ERA TUCANA

SP ainda tem baixos resultados educacionais após 28 anos de PSDB

ISABELA PALHARES E PAULO SALDAÑA/FOLHAPRESS

As quase três décadas de governo do PSDB em São Paulo permitiram uma continuidade ímpar para o desenvolvimento de uma política educacional de longo prazo, mas essa oportunidade não fez com que as escolas públicas paulistas alcançassem a qualidade esperada para o estado mais rico do país. Após 28 anos de gestão dos tucanos, a rede de ensino estadual continua marcada por baixos percentuais de alunos com aprendizado adequado, desafios na valorização docente, escassez de recursos direcionados à educação, além da ausência na articulação do estado com os municípios.

A única política educacional mais duradoura nesse período, o pagamento de bônus a professores de acordo com resultados, tem sido mantida apesar de estudos, inclusive do próprio governo, indicarem sua ineficácia para a melhoria do quadro.

Os tucanos deixam ainda como herança para o seu sucessor, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um quadro de falta de professores. O estado está há nove anos sem concurso público e, nos últimos quatro anos, a gestão João Doria e Rodrigo Garcia apostou em programas que aumentaram a carga horária nas escolas, pressionando ainda mais a demanda por esses profissionais. A última gestão também deixa para Tarcísio a tarefa de aperfeiçoar duas políticas, que foram as principais apostas para a melhoria do aprendizado, o novo ensino médio e a expansão das escolas de tempo integral. São Paulo responde pela maior rede pública de educação básica do país, com 3,3 milhões de matrículas do ensino fundamental ao médio.

O desafio já foi maior. Em 1995, primeiro ano da era tucana, com o governo Mário Covas (1930-2001), mais de 6,5 milhões de alunos estavam vinculados às escolas da rede do estado. A diminuição é resultado de uma redução censitária de crianças e jovens e também de um processo de municipalização de escolas de ensino fundamental. Considerando que ensinar o esperado para os alunos e conseguir mantê-los nas escolas até o fim da educação básica são tarefas centrais de sistemas educacionais, São Paulo patina no primeiro ponto e vai um pouco melhor no desafio da permanência, quando comparado com o restante do Brasil.

O estado tem o melhor percentual do país de jovens com 19 anos que já concluíram o ensino médio, com 86,5% e contra uma média de 69,4% do Brasil. Os dados de São Paulo refletem, também, os melhores níveis socioeconômicos da sua população –pesquisas mostram que esse contexto das famílias favorece melhores resultados.

Mesmo com menos alunos sob sua responsabilidade, o governo PSDB não foi capaz de melhorar os níveis de aprendizado nas escolas estaduais e viu a superação nos últimos anos de outras redes estaduais de ensino. Segundo dados de 2019 do Saeb (avaliação federal da educação básica), somente 7% dos alunos de ensino médio terminaram a etapa com aprendizado considerado adequado em matemática -percentual que é maior no Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul e Ceará.

Em língua portuguesa, esse índice foi de 39%. Espírito Santo, Goiás e Rio Grande do Sul conseguiram resultados mais elevados. Nesse período, o estado também não atingiu a média de proficiência considerada adequada em português e matemática nem para os alunos que terminam o ensino fundamental nem para os que concluem o ensino médio. Dados do Saresp (avaliação estadual do rendimento escolar) mostram que, em 2021, 96,6% dos alunos terminaram a escola sem ter aprendido sequer como resolver uma equação de primeiro grau. Apesar de não ter alcançado os índices estabelecidos, os governos tucanos mantiveram o sistema de bonificação para professores com base em resultados educacionais implementado na gestão José Serra em 2008. A iniciativa veio acompanhada da definição de um currículo da rede, o que o Brasil só teria de maneira organizada a partir de 2017, com a Base Nacional Comum Curricular. A bonificação por resultados tornou-se uma bandeira do partido, embora faltem pesquisas conclusivas sobre os efeitos da política no aprendizado. No caso paulista, o governo a manteve apesar de avaliações internas indicarem, por sucessivos anos, que o bônus também não tem sido capaz de promover melhorias sustentáveis. Segundo a Secretaria da Educação estadual, desde que foi instituído, foram destinados R$ 9,5 bilhões para o pagamento do bônus.

A pasta defende que, no período, foram verificadas melhorias no desempenho estadual no Saeb. A procuradora Elida Graziane, do MPC-SP (Ministério Público de Contas de São Paulo), diz que a única política constante foi a de usar recursos educacionais para pagar aposentadorias, prática que remonta ao final dos anos 1990, foi alvo de uma CPI entre 1999 e 2000 e ainda é mantida. Dados de 2021 indicam que o estado de São Paulo investe o equivalente a R$ 269,95 mensais por aluno do ensino médio –isso levando em conta todos os gastos, incluindo salário, merenda e transporte. É o 20º pior resultado do país, segundo valores informados pelos estados ao Tesouro Nacional e colhidos pela área técnica do MPC-SP.

O estado apresenta médias de alunos por sala maiores do que as nacionais no ensino fundamental e no médio. Também enfrenta problemas históricos de falta professores de determinadas disciplinas e de infraestrutura escolar. "São Paulo teve um potencial ímpar, com estabilidade temporal de gestão, capacidade fiscal, melhores condições da população em termos de renda e IDH [índice de Desenvolvimento Humano], além de capacidade técnica", diz Graziane. Ela afirma que, sob o PSDB, o estado "lavou as mãos" de ter um projeto educacional com centralidade, ressaltando que seria possível, em tantos anos, construir uma carreira docente valorizada e estabelecer um projeto pedagógico consistente. No início de 2022, a gestão Doria aprovou um novo plano de carreira para os professores, elevando em 73% o piso salarial da categoria, após anos sem reajuste ou com correções abaixo da inflação. Mesmo com o aumento, o estado teve dificuldades ao longo deste ano para preencher vagas de contratação temporária. "O aumento do piso não é garantia de que o professor vá receber a remuneração prometida, já que são poucos os que conseguem preencher a jornada completa. Além disso, as condições de trabalho não melhoraram para tornar a carreira mais atraente. Os professores lidam com turmas muito grandes, problemas de violência", avalia Andreza Barboza, pesquisadora da Repu (Rede Escola Pública e Universidade) e especialista em trabalho docente.

A educadora Claudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV, também diz considerar que a realidade educacional paulista atualmente não está à altura do estado mais rico do país. "São Paulo tem um grande desafio que é ter uma rede enorme, maior do que muitos países, o que torna complexa a questão de São Paulo."Costin afirma que o estado ainda demorou muito para pensar em um regime de colaboração com os municípios.

VERÃO: Sol com poucas nuvens. Pancadas de chuva durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 20º 85% 05:08 18:39

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

RENOVAÇÃO DE LICENÇA CONCOMÍNIO NEO BANDEIRANTES, CNPJ nº07.525.297/0001-58, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC, através do processo n 14/200.641/2012, a renovação de sua Licença Municipal de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto sito Estrada dos Bandeirantes,08427, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, CEP 22.783-115.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 153/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 153/2022 no dia 11/01/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (DIPIRONA 500 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 2 ML e etc). Processo nº. 33409.010175/2022-13. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

POINT SALES 479 ALIMENTOS LTDA.
CNPJ 35.996.649/0001-99
Edital de Convocação

Ficam os senhores sócios da **Point Sales 479 Alimentos Ltda.** ("**Sociedade**"), convocados, para se reunirem em Reunião de Sócios da Sociedade, a ser realizada no dia 02.01.2023, às **10:00** horas, em primeira convocação, de forma virtual, por vídeo conferência, por meio do procedimento de voto à distância, a fim de deliberem sobre (i) a destituição do atual administrador da Sociedade; (ii) a eleição do novo administrador; e (iii) a alteração e consolidação do contrato social da Sociedade, em atenção à ordem do dia. **Informações Gerais:** Os documentos pertinentes à ordem do dia estão à disposição para consulta dos sócios na sede da Sociedade e/ou por solicitação através do e-mail societario@habibs.com.br. Os sócios poderão acessar à reunião pelo linK https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_OTMzOWM1ZWMtZDM0MC00YjEzLTgwY2QtMDg1NDhjYTMwMGQ4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22075cf011-ca0f-49ec-a745-2e27f409a5e6%22%2c%22Oid%22%3a%22c364cd3a-c1b7-47dc-a5ad-d5bbbcf1d3d3%22%7d. Rio de Janeiro, 23.12.2022.

LAHOTELS EMPREENDIMENTOS 1 LTDA.
CNPJ/ME Nº 09.109.567/0001-75 - NIRE 33.2.1069910-5

Ata de Reunião de Sócios: Aos 23/12/2022, às 11h30min, na sede social da LAHotels Empreendimentos 1 Ltda., inscrita no CNPJ/ME nº 09.109.567/0001-75, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.2.1069910-5, localizada a Rua Voluntários da Pátria, 89, conjuntos 601 e 602, Botafogo/RJ, CEP 22270-000, neste ato representada por seu administrador Pieter Jacobus Franciscus Van Voorst Vader. Convocação e Presenças: Dispensada nos termos do Artigo 1.072, §2º do Código Civil. Presentes os sócios La Hotels Serviços Ltda. (CNPJ 10.263.404/0001-21) e GT Investments B.V. (CNPJ 33.797.583/0001-82), representando a totalidade do capital social. Composição da Mesa: Presidente: Pieter Jacobus Franciscus Van Voorst Vader; Secretário: Márcio Osório de Melo. Ordem do dia: 1) Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade no valor de R$ 190.863,00 em moeda corrente nacional por ser excessivo em reação ao objeto social nos termos do artigo 1082, inciso II do Código Civil Brasileiro, uma vez que não houve integralização desse valor no capital social da sociedade, com a consequente alteração da Cláusula Quinta da 61ª Alteração Contratual; 2) Encerrar a filial localizada no endereço: Avenida Rainha Elizabeth da Bélgica, 440, Ipanema/RJ, CEP 22.081-042; CNPJ 09.109.567/0041-62 | Tulip inn Ipanema. Deliberações: após discussão sobre as matérias, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições os sócios deliberaram o que segue: 1) Aprovar a redução do capital social subscrito da Sociedade em R$ 190.863,00 por ser excessivo em relação ao objeto social nos termos do Artigo 1082, inciso II do Código Civil Brasileiro, mediante o cancelamento de 190.863,00 quotas representativas do capital social, com valor nominal de R$ 1,00 cada, passando o capital social da sociedade para R$ 90.592.820,00, dividido em 90.592.820, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. 1a) Em razão da redução ora aprovada os sócios decidem que não haverá devolução do capital ora reduzido pela não integralização do mesmo. 1b) Consignar que as deliberações aqui aprovadas na ordem do dia, somente se tornarão eficazes após o decurso do prazo de 90 dias para oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata nos termos do artigo 1084, §1º e §2º do Código Civil Brasileiro, desde que não haja oposição de qualquer credor. 2) Aprovar por unanimidade o encerramento da filial localizada na Avenida Rainha Elizabeth da Bélgica, 440, Ipanema/RJ, CEP 22.081-042; CNPJ 09.109.567/0041-62 | Tulip inn Ipanema. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Reunião de Sócios, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Presidente da Mesa: Pieter Jacobus Franciscus Van Voorst Vader, Secretário: Márcio Osório de Melo. Sócios: LA Hotels Serviços Ltda. e GT Investments B.V. Pieter Jacobus Franciscus Van Voorst Vader - Presidente da Mesa - Administrador da LA Hotels Serviços Ltda.; Márcio Osório de Melo - Secretário da Mesa - Representante Legal da GT Investments B.V.

NE TECH LTDA.
CNPJ/ME nº. 16.700.450/0001-27 - NIRE 33.2.1129207-6

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022: DATA, HORA E LOCAL: 30 de novembro de 2022, às 15h30m, na sede social da NE Tech Ltda. ("Sociedade"), na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas nº 7.777, subsolo 01. **PRESENÇAS:** A totalidade dos sócios. **MESA:** Marcos Baptista Carvalho, Presidente, e Marcelo Baptista Carvalho, Secretário. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada, tendo em vista a presença de todos os sócios da Sociedade. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) redução do capital social da Sociedade para absorção dos prejuízos acumulados nos termos do balanço da Sociedade levantado em 30 de novembro de 2022; (ii) redução de capital tendo em vista o seu valor excessivo; (iii) alteração da Cláusula 4ª do Contrato Social para refletir a(s) redução(ões) do capital social da Sociedade; e (iv) autorização para que a administração proceda com a publicação da presente ata e realize todos os atos necessários para a efetivação das reduções de capital, se aprovadas. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os sócios deliberaram e aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, por: (i) em consonância com o disposto no inciso I, do artigo 1.082 da Lei nº 10.406/2002 ("Codigo Civil"), a redução do capital social da Sociedade no valor total de R$ 1.071.563,17 (um milhão, setenta e um mil, quinhentos e sessenta e três reais dezessete centavos), para a absorção dos prejuízos acumulados, de mesmo valor, conforme registrados no balanço da Sociedade levantado em 30 de novembro de 2022. Dessa forma, o capital social da Sociedade passa de R$ 11.529.200,00 (onze milhões, quinhentos e vinte e nove mil e duzentos reais) para R$ 10.457.636,83 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e três centavos); (ii) em consonância com o disposto no inciso II, do artigo 1.082 do Codigo Civil, e, levando em consideração que, mesmo após reduzido para absorção dos prejuízos acumulados, nos termos do item (i) acima, o capital social permanece excessivo ao objeto social da Sociedade, a redução de R$ 10.457.636,83 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e três centavos) para R$ R$ 5.957.636,00 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais), sendo dita redução do capital social, no valor de R$ 4.500.000,83 (quatro milhões, quinhentos mil e oitenta e três centavos). As reduções de capital acima aprovadas, no valor total de R$ 5.571.564,00 (cinco milhões, quinhentos e setenta e um mil, quinhentos e sessenta e quatro reais) serão realizadas mediante o cancelamento de 5.571.564 (cinco milhões, quinhentas e setenta e uma mil, quinhentas e sessenta e quatro) quotas representativas do capital social da Sociedade. O cancelamento das referidas quotas será realizado de forma desproporcional à participação de cada sócio no capital social da Sociedade, sendo canceladas apenas as quotas de titularidade do sócio majoritário, o que o sócio minoritário, presente à esta reunião, desde já concorda e aprova. Em decorrência desta redução de capital, os sócios da Sociedade passarão a deter o seguinte número de quotas:

Quotista	Quantidade de Quotas	Valor (R$)	% do Capital
Ancar Administradora de Shopping Centers Ltda.	*5.957.635*	*5.957.635,00*	*99,99*
Marcos Baptista Carvalho	*01*	*1,00*	*0,01*
TOTAL	***5.957.636***	***5.957.636***	***100,00***

(iii) determinar que a restituição ao sócio majoritário decorrente da redução de capital aprovada no item 'ii' acima seja realizada nos termos do artigo 1.084 do Código Civil, mediante a transferência do valor de R$ 4.500.000,83 (quatro milhões, quinhentos mil e oitenta e três centavos); (iv) em consequência das deliberações acima, aprovar a nova redação da Cláusula 4º do contrato social da Sociedade, que passará a vigorar conforme abaixo: ***"CLÁUSULA QUARTA – CAPITAL SOCIAL:*** *O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do País, é de R$ 5.957.636,00 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais), dividido em 5.957.636 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis)quotas, assim distribuído entre os sócios:*

Quotista	Quantidade de Quotas	Valor (R$)	% do Capital
Ancar Administradora de Shopping Centers Ltda.	*5.957.635*	*5.957.635,00*	*99,99*
Marcos Baptista Carvalho	*01*	*1,00*	*0,01*
TOTAL	***5.957.636***	***5.957.636***	***100,00"***

(v) determinar (1) que a administração da Sociedade proceda com a publicação desta ata, sendo certo que a redução por capital excessivo ora aprovada se tornará efetiva 90 (noventa) dias após a referida publicação, nos termos dos artigos 1.084 do Código Civil, sem que tenha havido oposição de credores ou, se tiver havido oposição de algum credor, desde que feita a prova do pagamento do seu crédito ou do depósito judicial da importância respectiva; e, ainda, (2) que decorrido referido prazo, a administração da Sociedade tome todas as providências necessárias para efetivar a redução de capital e a transferência para o sócio majoritário do montante em dinheiro referido no item (ii) acima, podendo, inclusive, assinar todo e qualquer instrumento necessário para este fim; e (vi) por fim, mediante arquivamento desta ata na competente Junta Comercial, obsevado o disposto acima, deverão os sócios celebrar alteração de contrato social da Sociedade para que dele passe a constar o correto capital socida da Sociedade, conforme deliberado no item (iv) acima. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2022. **ANCAR ADMINISTRADORA DE SHOPPING CENTERS LTDA.** - Marcos Baptista Carvalho - Marcelo Baptista Carvalho; **MARCOS BAPTISTA CARVALHO; MARCOS BAPTISTA CARVALHO** - Presidente; **MARCELO BAPTISTA CARVALHO** - Secretário.

CLIMA

Mortes em 'nevasca do século' nos Estados Unidos sobem para 47

A onda de frio mais rigorosa em décadas nos Estados Unidos já deixou ao menos 47 mortos desde a semana passada, segundo a agência de notícias AFP. No estado de Nova York, onde morreram 25 das vítimas, a governadora Kathy Hochul reforçou pedidos para que as pessoas permaneçam em casa e alertou que a tempestade, chamada por ela de "nevasca do século", pode estar longe de acabar.

Em Buffalo, cidade localizada a oeste de Nova York, corpos foram encontrados dentro de veículos e sob pilhas de neve. A neve acumulada chegou a 2,4 metros em algumas regiões, e os serviços de emergência tiveram dificuldades para chegar às áreas mais afetadas.

"É como ir para uma zona de guerra", afirmou Hochul, acrescentando que a situação continua perigosa e ainda oferece risco de vida aos moradores da região.

O aeroporto internacional da cidade permanecerá fechado até ao menos esta terça-feira, e uma proibição de dirigir permanece em vigor para todo condado de Erie, onde está localizada a metrópole Buffalo.

Mais de 200 mil pessoas em vários estados despertaram sem energia elétrica na manhã de Natal. Outras tiveram de mudar os planos de viagens, embora a intensa tempestade tenha mostrado sinais de alívio.

De acordo com boletim divulgado pelo Serviço Meteorológico Nacional (NWS, na sigla em inglês), grande parte do leste dos EUA "permaneceria congelado nesta segunda, antes que se estabeleça uma tendência de moderação a partir de terça".

O clima extremo provocou temperaturas abaixo de zero em 48 dos 50 estados americanos no fim de semana, o que impactou viajantes devido aos milhares de voos cancelados e isolou moradores em casas cobertas de gelo e neve.

Pelo menos 47 mortes relacionadas às condições climáticas foram confirmadas em nove estados, incluindo 25 no estado de Nova York. As autoridades, porém, já admitem que o número deve aumentar.

"Estamos diante de um evento que será comentado durante gerações", disse Hochul, acrescentando que a brutalidade da onda de frio superou a da tempestade de neve histórica da região, em 1977, na "intensidade, duração e ferocidade dos ventos".

Antes, o NWS havia advertido que as condições de nevasca na região dos Grandes Lagos, no oeste de Nova York, continuariam no domingo, com "acúmulos de neve adicionais", de quase um metro e meio.

Um casal em Buffalo, do outro lado da fronteira com o Canadá, disse à agência de notícias AFP que, com as estradas completamente intransitáveis, não fariam a viagem de 10 minutos para ver sua família no Natal.

"É difícil, porque as condições são muito ruins (...) Muitos departamentos de bombeiros nem enviam caminhões para responder as chamadas", disse Rebecca Bortolin, 40.

A tempestade provocou o cancelamento de quase 3 mil voos no domingo passado, além de cerca de 3,5 mil no sábado e quase 6 mil na sexta-feira, segundo o site especializado FlightAware. E, nesta segunda-feira, mais cerca de mil voos foram cancelados, acrescentou o site. Os aeroportos mais afetados foram os de Atlanta, Chicago, Denver, Detroit e Nova York.

O gelo nas estradas também levou ao fechamento temporário de algumas das vias mais movimentadas do país, incluindo a Interestadual 70, que atravessa boa parte dos Estados Unidos de leste a oeste.

O clima extremo afetou severamente as redes elétricas, com vários fornecedores de energia pedindo à população que reduza o uso para minimizar os apagões em lugares como Carolina do Norte e Tennessee.

Em determinado momento no sábado passado, quase 1,7 milhão de clientes em todo país ficaram sem energia, de acordo com Poweroutage.us. Esse número caiu substancialmente na noite de domingo, embora mais de 50 mil usuários nos estados do leste ainda estivessem sem energia.

O Canadá também foi afetado pela tempestade, e todas as províncias tinham alertas meteorológicos. Acredita-se que um acidente de ônibus na Colúmbia Britânica no fim de semana, com quatro mortos e 53 feridos, tenha sido causado pelo gelo nas estradas.

Centenas de milhares de pessoas ficaram sem energia em Ontário e em Québec, e os aeroportos de Vancouver, Toronto e Montreal tiveram voos cancelados.

GUERRA

Governo chinês faz maior incursão aérea da história contra Taiwan

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A China fez a maior mobilização aérea de sua história contra as defesas de Taiwan em 24 horas, no domingo passado e nesta segunda-feira. Foram 71 aviões de combate no ar, com mais da metade dos quais invadindo a fronteira virtual que divide a ilha que Pequim considera sua.

De acordo com o Comando do Teatro Oriental do Exército de Libertação Popular, a ação visou alertar Taipé após os Estados Unidos aprovarem um pacote com mais ajuda militar à ilha. Ainda que os americanos não a considerem independente, prometem ao mesmo tempo proteger o território de um ataque chinês.

Na semana passada, o governo Joe Biden assinou o Ato de Resiliência Ampliada de Taiwan, instrumento do orçamento militar aprovado no Senado que prevê US$ 10 bilhões à ilha nos próximos cinco anos.

Segundo o Ministério da Defesa taiwanês, 47 aviões cruzaram a chamada linha mediana, que divide sem reconhecimento oficial as áreas chinesa e de Taipé, sobre o estreito marítimo que separa os territórios.

Foi um exercício especialmente elaborado, com caças J-11, Su-30, J-10 e J-16. Também estiveram envolvidos aviões-radar, aparelhos de guerra antissubmarino e drones de reconhecimento. Taiwan, segundo o ministério, mobilizou uma cifra incerta de caças e ativou defesas aéreas terrestres e em navios.

Em reação, os EUA chamaram a atividade militar chinesa perto de Taiwan de "desestabilizadora" e "provocativa", acrescentando que a ação pode trazer erros de cálculo e prejudicar a estabilidade regional.

Já o gabinete da presidente da ilha, Tsai Ing-wen, disse que ela realizará uma reunião de alto nível na manhã desta terça-feira para discutir melhorias no sistema de defesa civil de Taiwan. O comunicado do governo não oferece detalhes, mas o Ministério da Defesa do território disse que está considerando ampliar o período de serviço militar obrigatório para além de quatro meses.

"Quanto mais nos prepararmos, menos prováveis serão as tentativas de agressão. Quanto mais unidos formos, mais forte e segura será Taiwan", disse Tsai em uma cerimônia militar nesta segunda.

Assim, o ano chega a mais um ponto de tensão na ilha, destino dos derrotados na Revolução Chinesa de 1949. O regime em Pequim opera pelo princípio de que só há uma China, e mesmo os aliados de Taipé em Washington não reconhecem sua soberania política, porque mantêm relações com os chineses.

Sob Biden, que assumiu o cargo no ano passado, a Guerra Fria 2.0 iniciada por Donald Trump contra a assertividade do líder Xi Jinping em 2017 ganhou contornos mais definidos. Na gestão do atual presidente americano, foram aprovadas mais de dez vendas de armas avançadas a Taipé.

Em agosto, o embate escalou significativamente quando a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, decidiu fazer a primeira visita de uma pessoa em seu cargo em 25 anos a Taiwan.

O gesto de apoio político, que publicamente não foi secundado por Biden, colocou as forças de Xi em alerta quase permanente no estreito, após os maiores exercícios aeronavais da história na região.

O acirramento havia sido algo aliviado depois de uma reunião entre o chinês e o americano em Bali, no qual Xi buscou aproximar-se de Biden em um momento de dificuldades econômicas -e a debacle de sua política de Covid zero, que está levando caos e incerteza à China, ainda nem havia ocorrido.

No encontro, o dirigente chinês reafirmou seu comprometimento em reintegrar Taiwan à parte continental do gigante asiático, mas também fez menções menos efusivas em relação à aliada Rússia na Guerra da Ucrânia, ainda que mantenha grande proximidade com o Kremlin.

Em toda a região, essa dinâmica reverbera: os japoneses, de olho nas intenções chinesas em Taiwan, resolveram dobrar em cinco anos seu gasto militar. O país e a Coreia do Sul têm lidado com as crescentes patrulhas conjuntas sino-russas, que testam sua prontidão nos ares.

Por fim, temperando tudo, as provocações de um aliado menor de Pequim, a ditadura da Coreia do Norte, só fizeram crescer com lançamentos de mísseis diversos neste ano. Nesta segunda, caças sul-coreanos foram mobilizados contra o que foi reportado como uma invasão de seu espaço aéreo por aviões do norte.

COPACABANA

Segurança no Réveillon terá 30 torres de vigilância

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

Com a previsão de público de dois milhões de pessoas, após dois anos suspenso por causa da pandemia de Covid-19, o Réveillon de Copacabana terá um novo esquema de segurança, com torres de vigilância na areia e revista das pessoas que forem acompanhar os shows e a queima de fogos na orla do bairro da zona sul carioca na noite do dia 31 próximo. A festa da virada terá dois palcos e 20 torres de som em Copacabana, com queima de fogos de 12 minutos. No palco principal, em frente ao hotel Copacabana Palace, as atrações serão os cantores Zeca Pagodinho, Iza e Alexandre Pires, além da bateria da Grande Rio. No palco na altura da Rua Santa Clara, subirão Martnália, as bandas Gilsons e Bala Desejo e a bateria da Beija-Flor.

Também haverá shows e queima de fogos nos bairros do Flamengo, Madureira, Penha, Ilha do Governador, Ramos, Pedra de Guaratiba, Sepetiba e Paquetá. A Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro informou que o reforço no policiamento em Copacabana vai começar às 14h de sábado e serão empregados meios como grades móveis e imagens aéreas para fazer o controle de fluxo do público.

CARROS

O acesso de carros de passeio ao bairro será interditado a partir das 19h30 e ônibus e táxis poderão circular até as 22h. Para ir de metrô, é necessária a compra antecipada dos bilhetes especiais. Serão montados 29 pontos de bloqueio, sendo 13 de interdição de trânsito e 16 para revista de pedestres, com 15 policiais com detectores de metais em cada um. O objetivo é coibir o acesso à orla de pessoas com armas de fogo, armas brancas e objetos perfurantes. Os policiais também vão distribuir pulseiras de identificação para as crianças nesse cinturão de monitoramento possibilitado pelas grades móveis de proteção que serão colocadas nas ruas que dão acesso à orla.

A Polícia Militar informou que a estratégia foi utilizada no carnaval de 2020, na região central da cidade, para controlar o acesso de foliões ao desfile dos megablocos. "Nos sete desfiles, o resultado foi bastante positivo: a revista impediu que cerca de 150 facas, 55 estiletes e 40 tesouras, entre outros instrumentos, entrassem na área de desfiles. Até mesmo uma arma de choque foi encontrada pelas equipes durante a chegada dos foliões", acrescentou.

TORRES

Outra novidade é a instalação de 30 torres de observação com canhão de luz, com 1,20m de altura e 10 metros quadrados de área interna. Serão 15 estruturas no calçadão e 15 na faixa de areia, próximo à água.

Também serão instaladas cinco tendas na faixa de areia, com capacidade para até dez policiais, oito cabinas para quatro policiais e 64 pontos de base com viaturas em toda a Avenida Atlântica e em ruas internas do bairro.

Segundo a PM, a estratégia de policiamento do réveillon em Copacabana será um teste do projeto experimental de georreferenciamento das equipes, modelo já adotado no 19º BPM (Copacabana, no 4º BPM (São Cristóvão), 5º BPM (Praça da Harmonia) e 23º BPM (Leblon).

A localização em tempo real dos policiais é feita por meio de um GPS (Sistema de Posicionamento Global) acoplado às câmeras portáteis, que têm as imagens transmitidas para a sala de operações do 19º BPM e no Centro Integrado de Comando e Controle da corporação.